



AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)

São Paulo, 19 de abril de 2022

Ref.: PROPOSTA PARA ORÇAMENTO 2023/ SUBPREFEITURA BUTANTÃ

PROJETO DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE INFRAESTRUTURA VERDE E AZUL AO INVÉS DE CANALIZAÇÃO DAS ÁGUAS URBANAS NO ENTORNO DO CÓRREGO IBIRAPORÃ (CHARQUE GRANDE)

Representando a Associação de Moradores da Luís Ramos Figueira e entorno do córrego Ibiraporã (e demais apoiadores da comunidade) solicito a inclusão de nossa proposta no ORÇAMENTO /2023 para implantação de Projeto de Drenagem Sustentável das águas urbanas no entorno do Córrego Ibiraporã (Charque Grande).

Como é de conhecimento de muitos, há tempos sofremos com enchentes: estamos situados em talvegue desse córrego, afluente do Pirajussara, além da topografia muito próxima à montante que evidência claramente região de Anfiteatro de nascentes. Tais fatores nos colocam na base de um funil das águas urbanas locais.

Desejamos, ao invés da canalização dessas águas urbanas (que somada a tantas outras, já se sabe, resulta na perpetuação desse ciclo de escassez de água/enchentes) solução moderna, alinhada às novas demandas de nossa sociedade e com economia de recursos.

Movidos pela necessidade de proposta alternativa para tantos desafios e que contemple a preservação ambiental e a gestão da água limpa através de parceria poder público/comunidade, realizamos, junto a profissionais competentes da área ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES DE BASE E DIRETRIZES PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFRAESTRUTURA VERDE E AZUL NA ÁREA.

Com base nos dados obtidos, seguimos agora no detalhamento técnico das intervenções em cada ponto do corredor verde/azul já existente em quase toda a extensão do córrego e entorno.

Tal proposta possibilitará também a recuperação e preservação das áreas verdes parcialmente degradadas, além de custo em torno de somente 30% dos valores de uma canalização convencional.

Encaminhamos em anexo, resumidamente, resultados obtidos para a execução/implantação do PROJETO DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL em parceria comunidade/gestão pública, onde a água, aqui existente em abundância, ao invés de resíduo poluente e causador de transtornos, se torne um RECURSO, como já tem sido feito com eficiência em tantas outras localidades, inclusive em nossa capital.

À disposição para qualquer esclarecimento

SILVANA RAFAEL ALVES PEREIRA
tel.: 11.997885472 (WhatsApp)



AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)

ANEXO 1: ESTUDOS PRELIMINARES DE SISTEMA DE INFRAESTRUTURA VERDE E AZUL

BASE E DIRETRIZES PARA IMPLANTAÇÃO DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS URBANAS NO ENTORNO DO CÓRREGO IBIRAPORÃ (CHARQUE GRANDE)





AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)

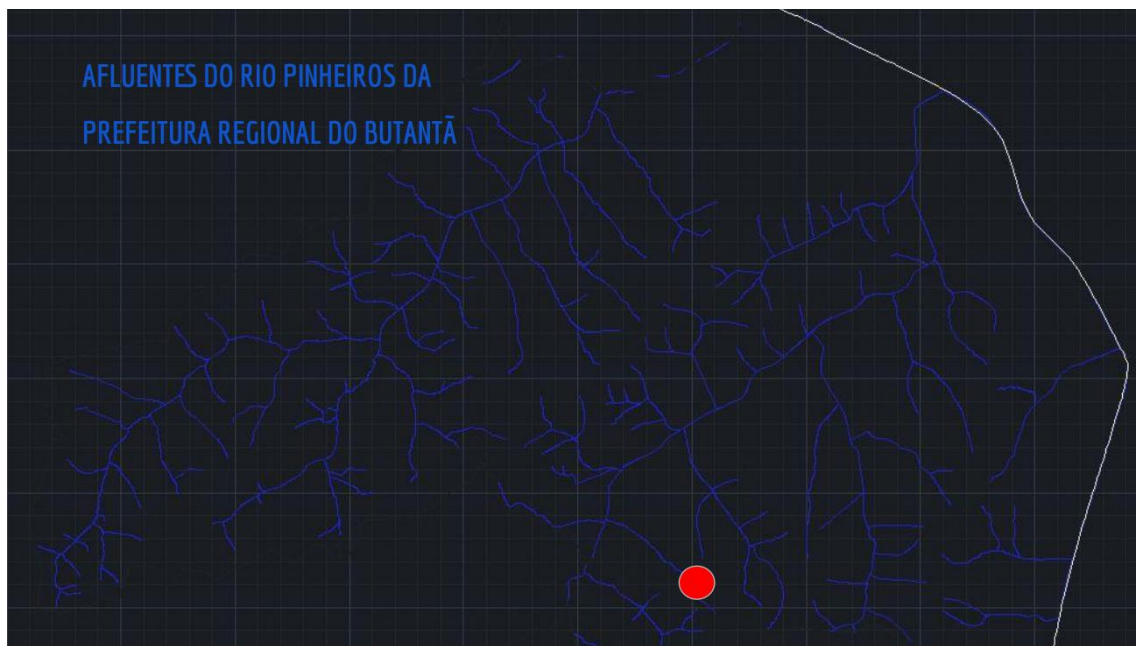
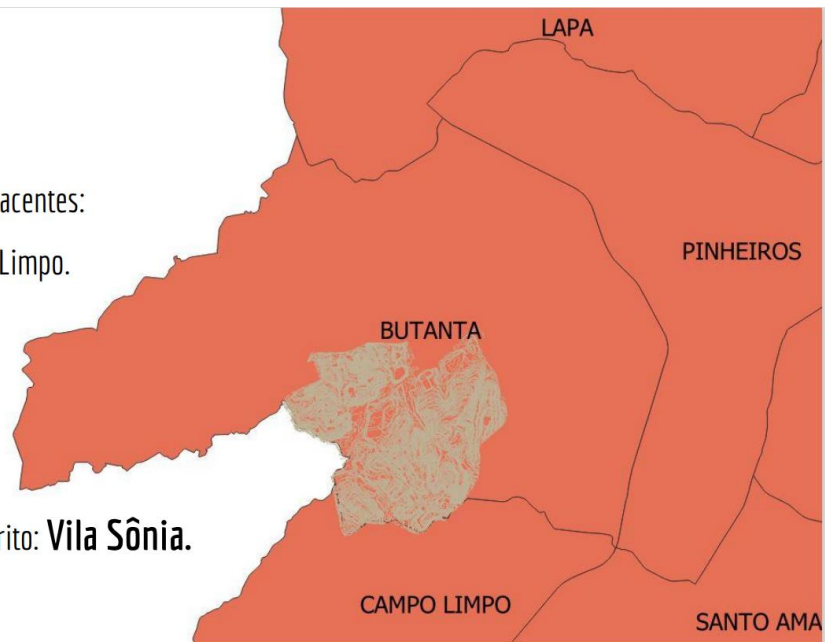
Prefeitura Regional:

Butantã

Prefeituras Regionais adjacentes:

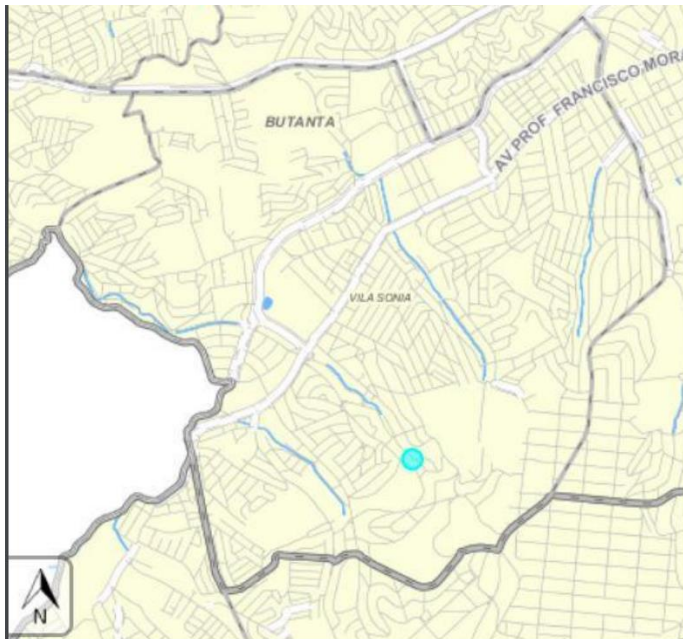
Lapa, Pinheiros e Campo Limpo.

Distrito: **Vila Sônia.**





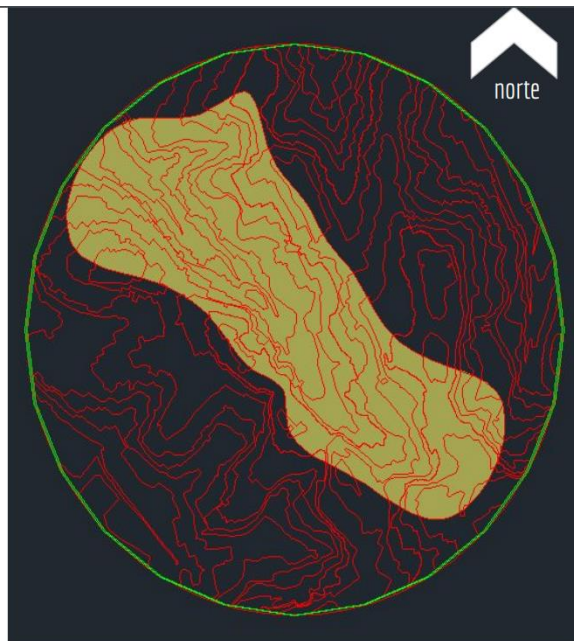
AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)



Definimos o recorte territorial como a área de contribuição da água da chuva do córrego Charque Grande, afluente do córrego Pirajussara

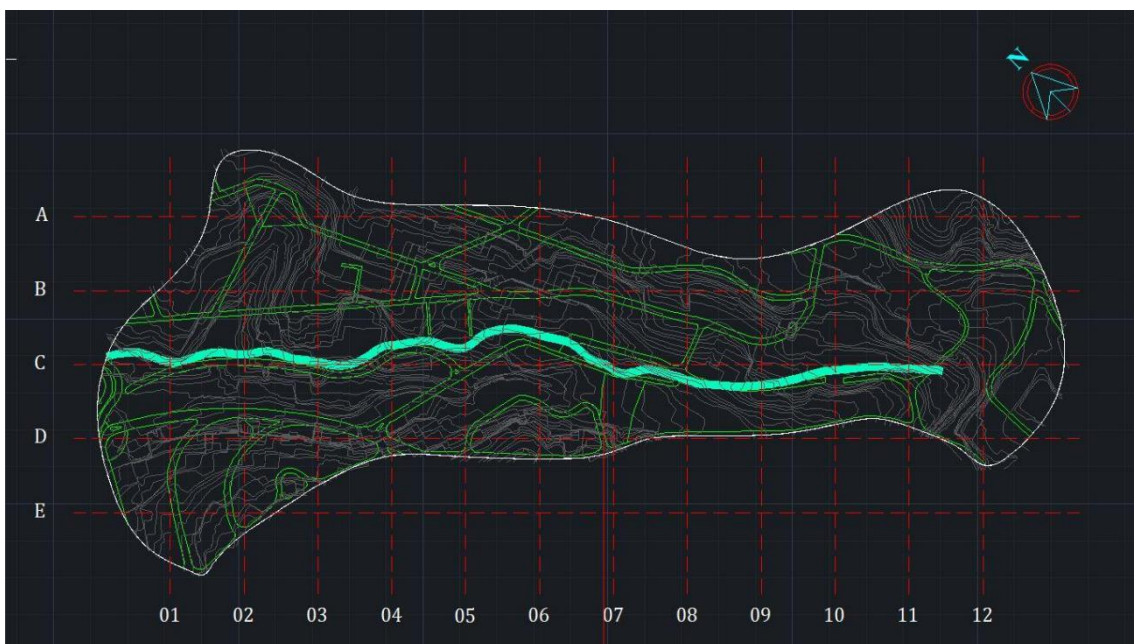
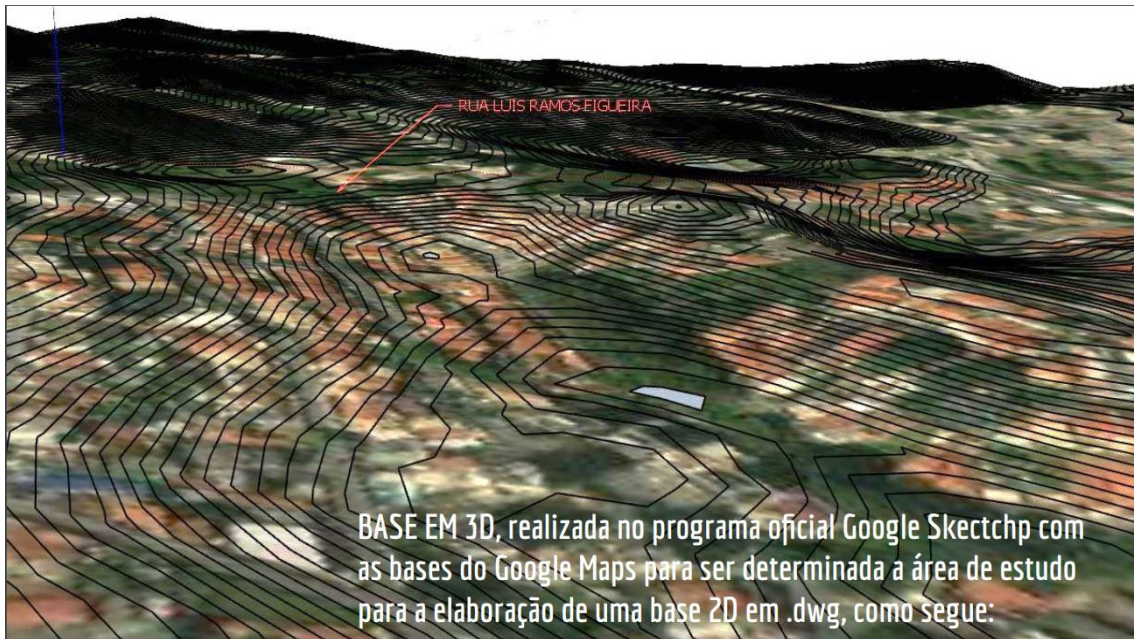
Para a elaboração da base do estudo para a implantação de um sistema de infraestruturas verdes nos espaços livres públicos utilizamos as bases geoprocessadas do slide anterior:

- O objeto de estudo é a área de contribuição da água da chuva na microbacia hidrográfica do córrego Charque Grande, afluente do Pirajussara, que por sua vez é afluente do rio Pinheiros.
- Inicialmente, definimos os limites territoriais pelas Curvas de Nível Mestras (5 em 5 m)
- Revisamos o recorte utilizando as Curvas de nível intermediárias (1 em 1m).
- Incluímos a drenagem do córrego Charque Grande.
- Por fim, fizemos a revisão pela foto aérea que foi georreferenciada e editada no Sketchup em 3D.
Como segue:





AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)





Tipologias de Infraestrutura verde

GESTÃO DE ÁGUA LIMPA



- infiltração da água da chuva
- detenção da água da chuva
- filtração da água da chuva
- diminuição de escoamento superficial
- aumento da biodiversidade
- diminuição da temperatura
- evapotranspiração
- captura de carbono.

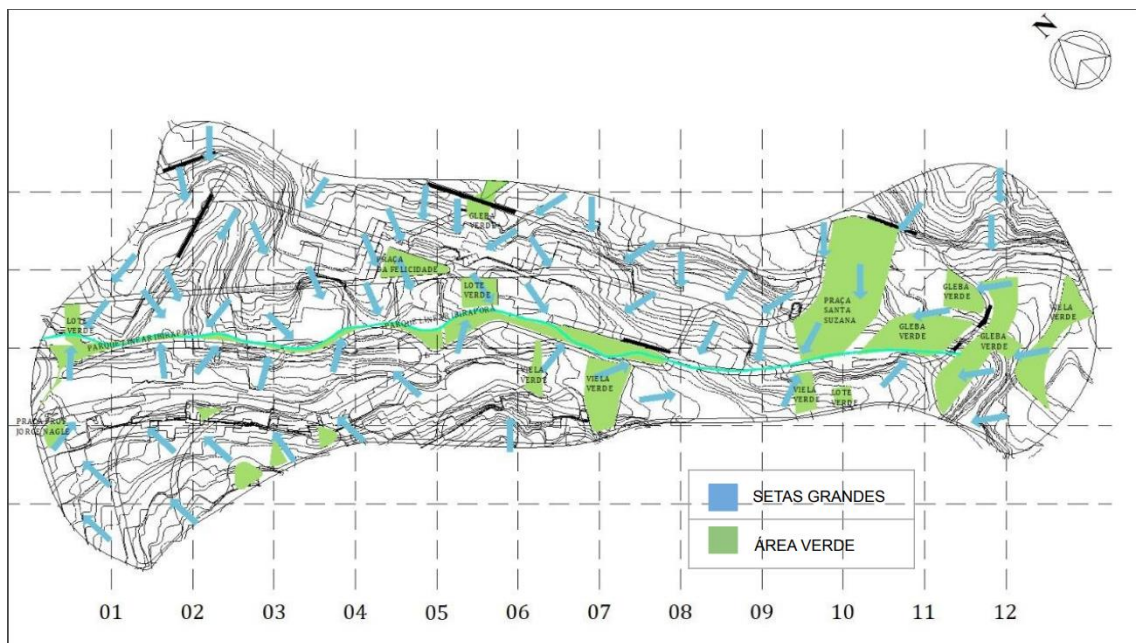
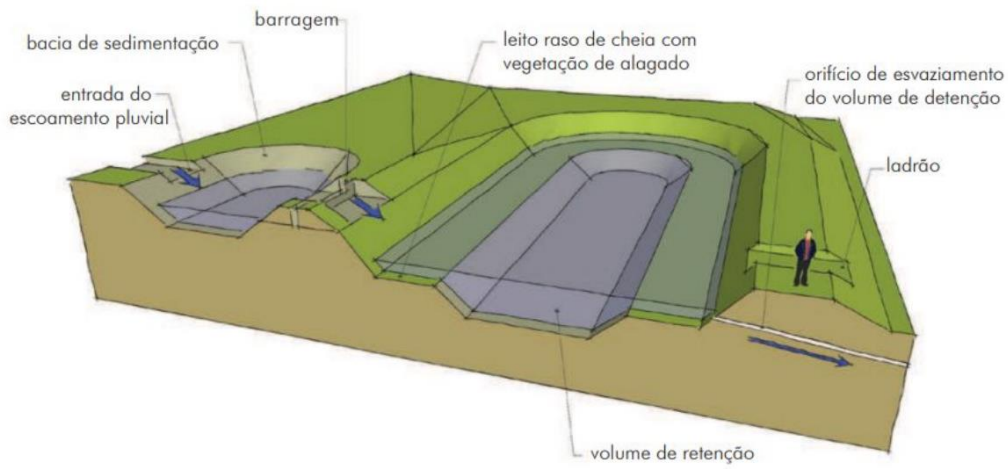
Lagoas de Chuva e de Nascentes.

- As lagoas pluviais funcionam como bacias de retenção da água da chuva tratada pelas outras tipologias de infraestruturas verdes a serem especificadas
- Para esse projeto de implantação de um Sistema de Infraestrutura Verde, também servirão para armazenar a água de nascentes.
- O objetivo é destinar o uso da água tratada pelo sistema a ser implantado, seja como backup de resiliência urbana contra as crises hídricas, para diminuir enchentes à jusante, aumentar a biodiversidade e viabilizar a irrigação de áreas ajardinadas.



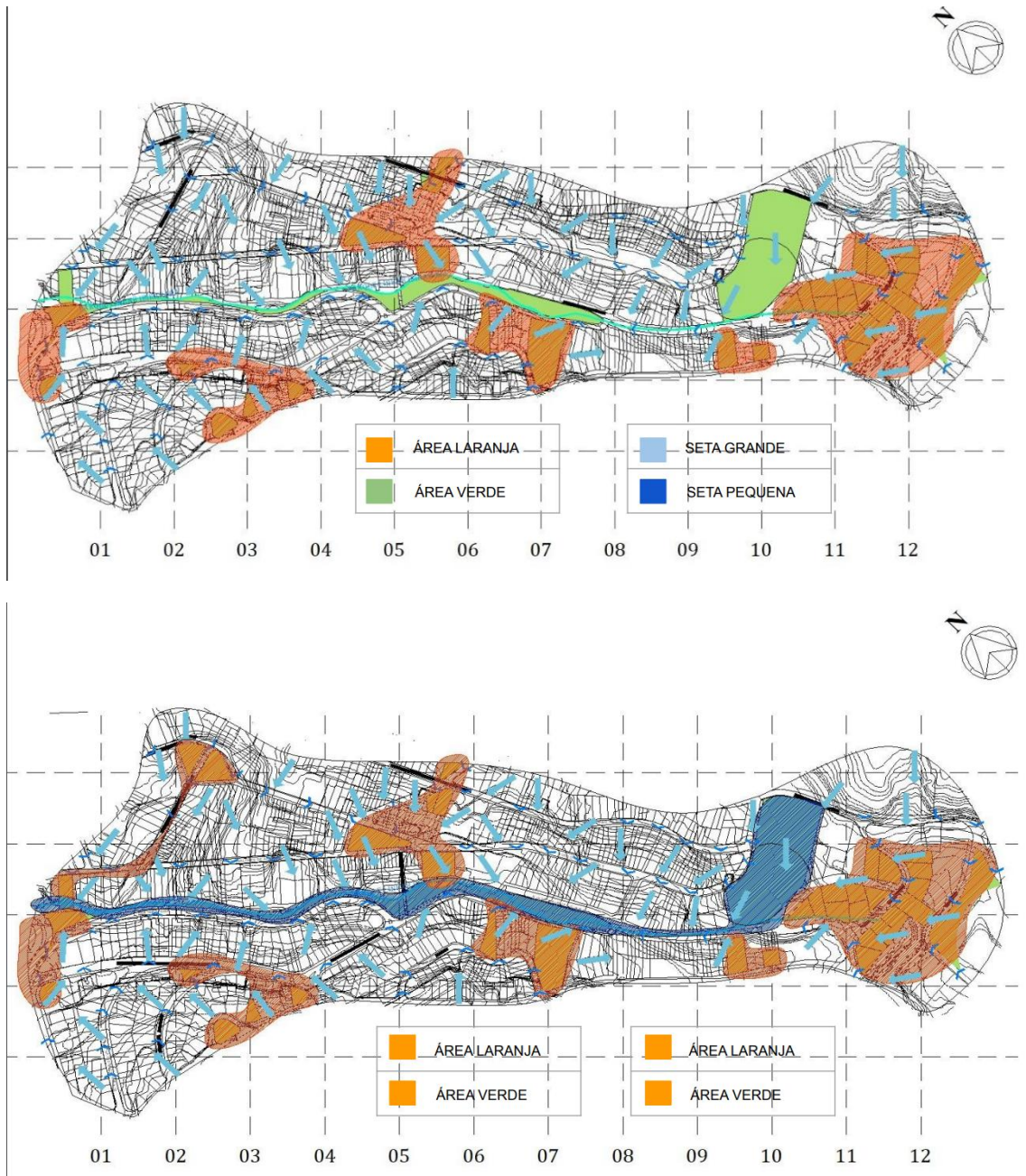


AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)





AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)



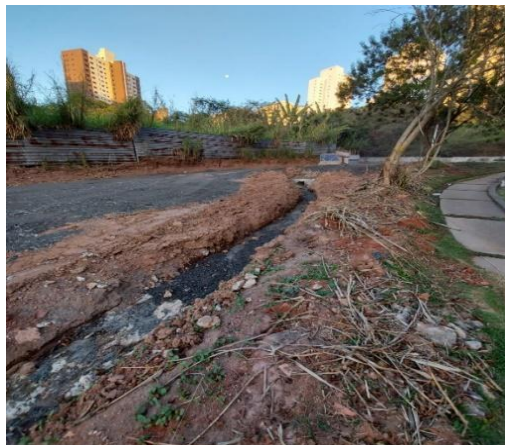


AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)

ANEXO 2: FOTOS DA ÁREA A PARTIR DA QUAL SOLICITAMOS A DRENAGEM SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS URBANAS



Esquina das Ruas Custódio de Oliveira e Luís Ramos Figueira

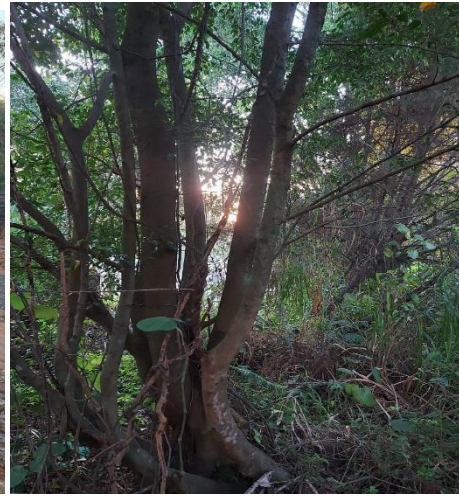


Final atual da canalização das águas pluviais na rua Luís Ramos Figueira



AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)

ANEXO 3 ÁREA VERDE REMANESCENTE NA RUA LUÍS RAMOS FIGUEIRA



Muitas bananeiras enormes, vegetação típica de abundância de água, como se verifica na área: apesar de toda degradação urbana o solo ainda permanece constantemente úmido provavelmente devido aos olhos d'água parcialmente aterrados na região.





AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)

ANEXO 4 ABAIXO-ASSINADO DA COMUNIDADE

S.O.S NASCENTES, ÁRVORES DO CÔRREGO IBIRAPORÃ (CHARQUE GRANDE) PEDEM SOCORRO.



Luiz Cardeliqiu criou este abaixo-assinado para pressionar À subprefeitura do Butantã SP (S.O.S NASCENTE. ÁRVORES DO CÔRREGO IBIRAPORÃ em torna da Praça Santa Suzana -

800 pessoas já assinaram. Ajude a chegar a 1.000!



Essa petição tem chances de conseguir uma vitória! Só precisamos de mais 200. Você pode ajudar?

Dê o próximo passo.



AMORLRF (Associação Moradores da Luís Ramos Figueira)

COMENTÁRIOS FINAIS



Novo poste: maior e mais profundo, com visível inclinação, novamente devido ao solo excessivamente úmido



Total desperdício das águas pluviais e seus transtornos, numa chuva FRACA

Com base nos os fatores e estudos técnicos aqui expostos, entendemos ser urgente a gestão participativa COMUNIDADE-PODER PÚBLICO, em torno de uma proposta de DRENAGEM SUSTENTÁVEL, cujo custo é em torno de 30% do que se gastaria numa solução convencional, além de possibilitar a PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E A GESTÃO DA ÁGUA LIMPA.